

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

TÍTULO: A SINERGIA ENTRE MÚSICA E MOVIMENTO: ANÁLISE DA INFLUÊNCIA MUSICAL NA EXPRESSÃO CORPORAL EM DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS.

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Campo Grande

Área temática: Linguística, Letras e Artes – Artes – Dança

FRANCISCO, Ariel Emeliano¹ (AriEmeliano04@gmail.com); **SANTINHO,** Gabriela Di Donato Salvador² (gabrielasalvador@uems.br);

¹ – Discente do Curso de Dança Licenciatura; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS; Membro do Grupo de Pesquisa em Danças Populares Brasileira Renda que Roda, inscrito no CNPq;

² –Docente e pesquisadora dos cursos de Dança e Teatro – Licenciaturas; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Danças Populares Brasileira Renda que Roda.

O presente projeto desenvolvido para o Programa Institucional de Iniciação Científica surgiu do interesse investigativo da autora, uma mulher brasileira, sul-mato-grossense e campo-grandense que, além de compositora, cantora e produtora musical, é também dançarina e aluna de Licenciatura em Dança na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Sua busca se fundamenta em compreender melhor a relação entre as manifestações artísticas da música e da dança partindo da análise tanto de sua perspectiva pessoal enquanto artista discente quanto das pesquisas de sua professora orientadora, Gabriela Salvador, que, ao investigar as danças populares brasileiras e o saber dos povos originários (2024) e os estados expandidos de consciência (2009), trouxe novos desdobramentos e maior profundidade a esta pesquisa. A pesquisa teve como principal objetivo analisar os desdobramentos que a relação estudada evoca no ser que a vivência, tanto em contextos acadêmicos quanto performáticos ou até informais/cotidianos; percebendo como cada corpo interpreta a música e a reverbera em movimento dançado. Além disso, verificou-se como os diferentes contextos, lugares, ocasiões, intenções e preparos corporais/cênicos, podem interferir e proporcionar “experivências”(2023) aos corpos que se tornam mediadores entre a energia do som que entra e o movimento que dele emana. Como embasamento teórico, a autora se apoiou em estudiosos como Jorge Schroeder (2000), que investigou essa relação sob a ótica de um professor de música, e seu precursor, Émile Jaques-Dalcroze (1865-1950), nome influente nas artes cênicas que considerou o ritmo como fundamento essencial para as quatro linguagens artísticas: Música, Dança, Teatro e Artes Visuais. Esse pensamento é compartilhado pela autora da pesquisa, que, além dessas referências, utilizou muitos princípios da técnica Klauss Vianna no que diz respeito ao corpo somático e à visão do corpo e da mente integrados a todas as outras camadas corpóreas do ser humano. A pesquisa teve fundamentação e desenvolvimento teórico-prático majoritariamente dentro do Grupo de Pesquisa em Danças Populares Brasileiras Renda que Roda, coordenado pela professora orientadora desta pesquisa e, ao final, apresentou relatório escrito, além de uma performance prática baseada nos princípios estudados como resultado. O projeto desdobrou-se em outra Iniciação Científica, já em andamento, intitulada “A relação entre Música, Dança e Estados Expandidos de Consciência no Carnaval Brasileiro: uma investigação teórico-prática.” investigando além da relação Música-Dança, as reverberações que a rua e as festividades do Carnaval Brasileiro implicam no corpo, provocando Estados Expandidos de Consciência.

PALAVRAS-CHAVE: Dança, Música, Percepção.

AGRADECIMENTOS: à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI), a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), por me fornecerem oportunidades e incentivos financeiros.